



CORRE CAMPO



Risco de vida sem gratificação

PÁG 4

Ater para mulheres do semiárido

PÁG 8

Diretoria 2014/2017 reforça compromisso com renovação e unidade na luta

Prestes a completar 25 anos de existência, luta e conquistas, o Sintape inicia um novo ciclo político e administrativo, com nova diretoria que vai tocar a entidade entre 2014 e 2017. Em uma eleição democrática, limpa e disputada, a Chapa Avançar Com A Força da União ganhou o pleito por pouco mais de 51%, o que reveste esta nova diretoria de muita responsabilidade. Também tomaram posse os novos delegados sindicais de ambas as



Diretoria eleita e comissão eleitoral

chapas. Além de nosso grande planejamento estratégico (matéria na

Página 3), temos como compromisso ampliar nossa luta, prezando pela autonomia do sindicato;

continuando a ocupar estrategicamente espaços políticos e técnicos como conselhos, federação e fóruns; cobrando a realização de mais concursos públicos e tornando nosso trabalho cada dia mais transparente.

Isso porque um sindicato forte se contrói com o debate dos que até podem pensar diferente, mas que têm objetivos claros e alinhados com os interesses da classe que representa. Seguiremos na luta!

Estratégia



Sindicato planeja suas lutas.

PÁG 3

Perseguição



Novos desmandos na Perpart.

PÁG 5

Celebração



ASSER-PE completa 30 anos.

PÁG 7

Extensão Rural



Novas chamadas públicas de ATER.

PÁG 7

Editorial



Como o ano em que o Brasil perdeu a Copa? Claro que não! Isso pode até parecer, mas não é relevante.

O ano de 2014, só vai entrar para a história como relevante se houver crise econômica ou troca de governo. Fora disso, vai ficar como um ano pouco produtivo, inclusive porque o governo vai ter muitas dificuldades do ponto de vista fiscal e econômico.

Mesmo que o governo estabeleça um superávit primário baixo,

Como 2014 deve entrar para a história?

este não será fácil de ser cumprindo. A população continuará a demandar por mais e melhores políticas públicas e o governo terá que dar respostas ou correrá o risco de não se reeleger. Enfim, 2014 será um ano de transição, como continuidade de 2013 e passagem para 2015.

Por outro lado, a oposição não soube tirar proveito das insatisfações da rua. A oposição é pequena e confusa. A oposição que só critica do ponto de vista ético e da eficiência um governante, é porque não tem um projeto alternativo. Acredito que a oposição pode se diferenciar ao estabelecer uma agenda até mesmo impopular, com privatizações, mas estabelecendo com a sociedade um debate programático.

Do ponto de vista dos trabalhadores, dife-

rentemente do ex-presidente Lula, Dilma Rousseff não tem uma relação de proximidade com os sindicatos, não há diálogos, mas houve conquistas. Entre estas considero corajosas e importantes, e que governos anteriores não fizeram, o estabelecimento de uma política de crescimento real do Salário Mínimo até janeiro de 2015 e a correção da Tabela do Imposto de Renda nesse período. Houve também a sanção do Aviso Prévio, o reconhecimento do teletrabalho, a criação do Pronatec, o Adicional de Periculosidade, a isenção de Imposto de Renda para trabalhadores com participação nos lucros das empresas e a extensão dos direitos das empregadas domésticas.

Com relação ao Estado de Pernambuco, o governo optou em focar

em uma ou outra área e trabalhar com resultados pontuais, perdendo assim a oportunidade de desenvolver políticas estruturadoras nas áreas de educação, saúde e segurança. Os que administram o Estado esqueceram-se das perspectivas coletivas. O Governo de Pernambuco valeu-se de muita publicidade enganosa, em detrimento de promover mudanças sociais que a população tanto necessita.

A exemplo da saúde, constatamos a falta de profissionais e a má remuneração de enfermeiros e médicos. Temos escolas de referência, mas não temos professores suficientes e o quadro atual é um dos piores remunerados do Brasil. Temos escritórios de Ater em todos os municípios, mas...

Manoel Saraiva
Presidente do Sintape

Expediente

JORNAL CORRE CAMPO

// Agosto de 2014

Uma publicação do Sintape - Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente de Pernambuco.

Fundado em 06 de outubro de 1989.

Jornalista Responsável: Jônatas Campos / DRT PE3411

Rua João Lacerda, 350 | Cordeiro, Recife, Pernambuco, Brasil. CEP 50711-280

Fones: (81) 3445.1648

www.sintape.org.br
www.twitter.com/sintape
sintape@sintape.org.br



DIRETORIA:

Presidente: Manoel Saraiva Marques (IPA) Vice-presidente: Antonio Fernando S. Pinheiro (Perpart) Secretário Geral: George Luiz de Oliveira (IPA) Suplente de Secretário Geral: Mallon Sampaio da Rocha (IPA) Diretor Financeiro: Antonio A. Fonseca Barros (Perpart) Suplente de Diretor Financeiro: Azarias de Assis Moreno (Perpart) Diretor de Imprensa: Carlos Alberto Vilela Barbosa (Perpart) Suplente de Diretor de Imprensa: Ademir Damião dos Santos (CPRH) Diretor Jurídico: Regivaldo J. Vitor da Silva (IPA) Suplente de Diretor Jurídico: Carlos Henrique da Costa (IPA) Diretor de Esportes: Aminadable Moreira da Silva (Perpart) Suplente de Diretor de Esportes: Adeildo Barbosa da Silva (Perpart) Diretor de Formação Sindical: Adailton Severino de Melo (IPA) Suplente de Diretor de Formação Sindical: Myrna Lúcia Ávila (CPRH) Diretora de Participação e Filiação: Maria Luciene Albuquerque (IPA) Suplente de Diretora de Participação e Filiação: Silvânia Maria da Silva (APAC).

CONSELHO FISCAL:

Efetivos: 1. Vilma Elias Monteiro (Perpart) 2. Genildo Silva do Nascimento (Perpart) 3. José Carlos dos Santos (IPA) Suplentes: 1. Sandra Lúcia de Lima (IPA) 2. Marília do Socorro Godoy (Adagro) 3. Carlos Marcelo Melo Machado (Perpart).



PLANEJAMENTO TRAÇA PRÓXIMOS PASSOS DO SINTAPE

O Sintape está chegando aos 25 anos com o vigor e a experiência de uma entidade baseada na luta em favor de sua categoria. Para que nossa atuação cotidiana seja cada vez mais eficiente e vitoriosa, trabalhamos com a metodologia de realizar planejamentos estratégicos com toda a diretoria da entidade, além dos delegados

sindicais também eleitos pela base.

Nosso próximo Seminário de Planejamento Estratégico (2014-2017) será entre os dias 30 de julho e 01 de agosto deste ano e terá como público exatamente a diretoria do sindicato e os delegados eleitos no último mês de março. Para garantir o sucesso dos trabalhos, faremos o en-

contro no Centro de Treinamento do IPA, o Centro, em Carpina, Mata Norte do Estado.

O planejamento do sindicato conta com uma análise da conjuntura econômica e política feita pelo deputado federal João Paulo Lima e Silva e uma palestra do diretor do DATER, Argileu Martins, que vai falar sobre a nova agência de extensão

rural criada pelo governo federal, a Anater.

Também será definida a visão, missão e o papel social do Sintape, assim como definida as estratégias, táticas e objetivos a serem implementados. Por fim, teremos um completo Plano de Trabalho para atuar em favor da categoria entre os anos de 2014 e 2017.

No institucional ou na mobilização nas ruas, sindicato segue ao lado de sua base



Gratificação por Risco de vida

Visitas a locais insalubres, em situação de conflito, expostos ao calor, agentes químicos, explosões, emissões de poluentes atmosféricos e riscos biológicos. A esta situação de descaso o Governo do Estado de Pernambuco expõe profissionais da CPRH, da APAC e da ADAGRO sem o devido pagamento de gratificação por risco de vida.

O pagamento da gratificação de risco de vida foi uma das reivindicações da última greve da CPRH, realizada em 2013. Para encerrar o movimento paredista, o Governo de Pernambuco, através da Secretaria de Administração, assinou um Termo de Compromisso com o Sintape, no qual prometia que até o final de outubro de 2013 teria um posicionamento conclusivo sobre o direito de gratificação de risco de vida para Analistas ambientais e Assistentes Técnicos responsáveis pelas atividades de controle ambiental (fiscalização, licenciamento e monitoramento), que também foi incluído nos termos assinados para APAC e ADAGRO.

“Como de costume, o Governo Estadual não cumpriu o prazo estabelecido em acordo, apesar das tentativas realizadas pelo sindicato”, denuncia Ademir Damião, que é diretor suplente de Imprensa do Sintape.

Damião afirma também que cada agente fiscal da CPRH já efetuou sua requisição junto ao IRH (Instituto de Recursos

Humanos), porém, até este momento, só um setor da autarquia recebeu a visita da perícia.

Dentro de suas atividades, os agentes fiscais da CPRH, APAC e ADAGRO enfrentam situações de confronto com os infratores, devido lavratura de intimação e autos de infração. Também, são expostos às intempéries e a doenças biológicas.

“Nós da CPRH sofremos risco de vida no momento de suspender

atividades de empreendimentos vistoriados, por exemplo. Os servidores da ADAGRO vêm desenvolvendo as atividades de promoção e execução da defesa sanitária animal e vegetal, o controle e a inspeção de produtos de origem agropecuária, assim como os companheiros da APAC efetuam o controle dos usos múltiplos da água no âmbito estadual”, exemplifica Ademir Damião.

Para Luciolo Ga-

lindo, presidente da Associação dos Fiscais Agropecuários de Pernambuco, a situação no campo não é nada animadora.

“Trabalhamos em matadouros, fiscalizando a aplicação de agrotóxicos, em situações em que, as vezes, nos deparamos com pessoas que estão conflitando a lei. Além do perigo à saúde, passamos por momentos de insegurança”, explica o dirigente.

Todos esses ór-

Fiscais agropecuários são expostos a produtos químicos e riscos sanitários



gãos e autarquias desenvolvem atividades com poder de polícia administrativa com ou sem acompanhamento do policiamento militar, o que demonstra o risco que tais atividades proporcionam. O Sintape vai continuar lutando para que esse conjunto de servidores e funcionários seja respeitado e receba devidamente sua gratificação por risco de vida.

Luta contra arbitrariedades da Perpart

O Sintape continua lutando por justiça na Perpart. A empresa, em um arroubo de perseguição e autoritarismo, demitiu dois servidores com mais de 30 anos no serviço público: Clovis Guimarães Marques da Fonseca e Ana Cristina Almeida de Oliveira Figueiredo.

Além de perseguir e demitir tais servidores, também suspendeu outros dois servidores por 30 dias e outros quatro por 10 dias, cada qual com mais de 30 anos de serviços prestados ao Estado de Pernambuco.

Os trabalhadores foram demitidos por retornarem de uma missão e não devolverem as diárias restantes, embora tenham executado os trabalhos designados, pagarem a locação dos veículos e terem os dias cortados.



“O fato revela outro lado obscuro do Governo do Estado de Pernambuco. Desde 2007, a diária de um servidor público é de míseros R\$ 54,01 (cinquenta e quatro reais e um centavo). Por outro lado o governador, secretários, diretores e cargos de presidentes de empresas recebem bem mais que isso, apesar de que o serviço público, o atendimento ao cidadão

e a cidadã, sejam realizados por esses servidores que recebem péssimos salários e diárias”, denuncia Manoel Saraiva, presidente do Sintape.

O Sintape continua no diálogo com a Perpart e também mobilizando seu departamento jurídico para as medidas cabíveis. Para o sindicato, os atos foram “truculentos” contra os servidores que, na prática, pagaram

para executarem as funções que são do Estado. “Uma diária insuficiente para as necessidades de uma pessoa em um dia de trabalho (alimentação e pernoite) em qualquer município do estado. O trabalhador é praticamente forçado a realizar um trabalho escravo e custear do próprio bolso as ações que são de responsabilidade do Estado”, conclui Saraiva.

Transferências da Perpart para o IPA continuam na pauta

A Lei Complementar 284/2014, de autoria do executivo estadual, após 12 anos de espera, proporcionou que apenas 158 empregados da Perpart fossem transferidos para o IPA (Instituto Agrônomo de Pernambuco) a partir de 1º de abril deste ano.

Uma luta antiga da categoria que obteve uma vitória parcial, segundo Carlos Vilela, diretor do Sintape.

“Do universo de funcionários que teriam direito a transferência, muitos ficaram de fora deste projeto de lei do



Poder Executivo. O Sintape e o MESIF (Movimento dos Empregados Sem Identidade Funcional) vão continuar lutando para que o pessoal administrativo e auxiliar que já trabalha no IPA, mas ainda não têm vínculo com a empresa,

também seja incorporado, bem como os que se encontram no âmbito da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária”, assegura.

Já o presidente do Sintape, Manoel Saraiva, também lembra que para aprovar este

projeto de lei, o sindicato e o MESIF tiveram que bater a porta de diversos deputados estaduais na Assembleia Legislativa, acompanhar reuniões da Comissão de Constituição e Justiça para pressionar os parlamentares e realizar dezenas de reuniões com a Secretaria de Administração.

Através de diversas reuniões e negociações do sindicato, a atual lei também tratou de garantir os mesmos benefícios para os recém-incorporados, incluídos nos Acordos Coletivos de Trabalho.

Confraternização de São João reúne base

O Sintape e a ASSER-PE realizaram sua festa junina em 27 de junho deste ano. Além de reunir servidores e funcionários de todos os órgãos e autarquias da base, a confraternização serviu também para que a diretoria apresentasse um pouco das perspectivas das entidades para os próximos anos.

“Vamos atravessar esses próximos anos comemorando muitas coisas e com muitas lutas. Além da vinda dos companheiros da Perpart para o IPA, vamos comemorar no final do mês a

oficialização da ANATER (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural), com suas perspectivas para a agricultura familiar”, afirmou Manoel Saraiva, presidente do Sintape e coordenador Geral da Faser (Federação Nacional dos Trabalhadores da Assistência Técnica e Extensão Rural do Setor Público Agrícola do Brasil).

A confraternização foi realizada em uma casa de recepções no bairro do Cordeiro e o forró foi acompanhado de muita comida típica. Além da animação junina, tam-



Manoel Saraiva - Presidente do Sintape

bém foram distribuídas camisas em celebração a participação do Brasil na Copa do Mundo. A festa contou com a presença de servidores de toda a base.

Em clima junino, muito forró e comida típica



Preparativos para a comemoração dos 25 anos



Em outubro, nosso sindicato completará 25 anos de lutas. Nascido no bojo das lutas democráticas do final de década de 1980, o Sintape segue amadurecido e em permanente trabalho em favor das categorias que representa no funcionalismo público, mas sem se afastar das lutas gerais da classe trabalhadora. Toda a base do sindicato pode aguardar muitas novidades em nossas comemorações que começarão no início do mês de outubro.

ASSER-PE: 30 anos de lutas

No último 20 de julho a ASSER-PE (Associação dos Empregados da Perpart, Empregados do IPA e ex-Servidores da Emater-PE) completou 30 anos de existência, lutas e conquistas em favor dos seus associados.

Desde o início dos seus trabalhos, a ASSER-PE tem como principal objetivo melhorar as condições de vida do associado, desenvolvendo atividades sócio-esportivas, culturais e econômicas. A primeira conquista foi a criação

das condições para que cada associado tivesse um bom plano de saúde. Isto feito, a associação buscou parcerias com clubes, farmácias, clínicas e comércio em geral, com parcerias que garantiam descontos e promoções exclusivas.

Hoje a ASSER-PE oferece aos seus associados duas opções de plano de saúde, da Unimed e da Hapivida, além de promover confraternizações e de estar presente apoiando as lutas do sindicato da categoria.

Fernando Pinheiro, presidente da ASSER-PE, lembra das conquistas da entidade e tem perspectiva de que a luta vai continuar. “Todo servidor do IPA e da Perpart pode se associar e participar de nossas atividades. A contribuição para a associação é de 0,5% do salário base. Governos passaram, tivemos dificuldades, mas até hoje estamos presentes e dispostos a lutar pelos direitos dos nossos associados”, disse. A ASSER-PE foi fundada no ano de 1984.

Chamada pública para ATER no semiárido do NE

Mais de 50 mil famílias do semiárido nordestino serão atendidas com assistência técnica e extensão rural a partir da abertura da próxima Chamada Pública para Assistência Técnica e Extensão Rural para Desenvolvimento de Ações no Semiárido.

O Sintape participou do Grupo de Trabalho (GT) formado para preparar os parâmetros da chamada, representado pelo

servidor do IPA de Salgueiro, Francisco Sávio. A reunião ocorreu em Brasília (DF), no início do mês de julho e foi coordenada



Francisco Sávio

pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

“Discutimos os detalhes da chamada que vai atender agricultores nos eixos água, pastagem e agricultura, desenvolvendo ações de convivência”, explicou Sávio.

A chamada visa implantar ações de ATER de forma comunitária, de modo que uma mesma comunidade tenha acesso a, no mínimo, duas cisternas de segunda

água. Cada Estado nordestino terá, em média, uma cota de 6.250 famílias atendidas, exceto o Maranhão por não possuir região semiárida.

Os beneficiados serão escolhidos pelo MDA a partir de cruzamento de dados considerando critérios como famílias que morem em comunidades de baixa renda e que não tenham participado de outras chamadas públicas.

FASER defende nomes para a Anater

O coordenador geral da FASER e presidente do Sintape, Manoel Saraiva, defendeu em audiência pública na Câmara dos Deputados que a recém-criada Anater (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural) seja “participativa” e que respeite um modelo de agricultura “social e ambientalmente sustentável”.

Em nome da FASER, Saraiva também apresentou como sugestão da federação para a agência os nomes do agrônomo e secretário de Agricultura do MDA, Walter Bianchini, e do sociólogo e diretor do DATER, Argileu Martins, para presidente e diretor técnico respectivamente. A Anater será uma agência nacional de extensão rural que visa fortalecer as entidades públicas estaduais de extensão rural, com apoio financeiro e de infraestrutura.

A audiência pública ocorreu em 29 de maio e foi convocada pelo Presidente da Frente Parlamentar de Assistência Técnica e Extensão Rural, Deputado

Elvino Bohn Gass (PT-RS). Saraiva afirmou que a criação da Anater é uma oportunidade de universalizar os serviços de Ater no Brasil, uma vez que hoje apenas 50% dos quase 5 milhões de agricultores familiares recebem assistência e, destes, menos da metade de forma continuada.

“Neste ano em que a ONU (Organização das Nações Unidas) instituiu 2014 como o Ano In-

terveniente”, explicou. A regulamentação dessa agência para qualificar e dignificar o homem do campo e universalizar a assistência técnica”, explicou.

Saraiva também considerou a assistência técnica como a “inclusão social” dos agricultores. “A agricultura familiar deve ser sustentável sócio-ambientalmente e com qualidade. Isso só se faz com inovação tecnológica através das me-



Audiência pública na Câmara Federal

ternacional da Agricultura Familiar, precisamos dar uma resposta aos 16 mil extensionistas do sistema Emater e aos cerca de 9 mil dos movimentos sociais, que aguardam a

tologias participativas, de modelos construtivistas”, defendeu.

Participaram da audiência diretores, dirigentes e coordenadores de vários órgãos como o

Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Ministério da Agricultura, Contag, Asbraer e Ministério da Pesca.

Para a FASER, o Congresso Nacional precisa garantir os recursos para se obter a universalização da assistência técnica e extensão rural através da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). A entidade também cobra a realização de concursos para a renovação e exigência dos quadros funcionais do Sistema de Ater e, por fim, encerrar as disparidades nos desníveis salariais no Brasil, onde não é compreensível que o mesmo extensionista com a mesma formação e ou titulação recebam salários tão distintos.

Em suas considerações finais, Saraiva destacou que se faz-se necessária a gestão tripartite, com o advento da Anater, com o respeito ao espaço dos trabalhadores em Ater e dos usuários dos serviços e as responsabilidades dos governos Federal, Estaduais e Municipais com fins de universalizar os serviços de Ater.

Opinião

Por: **Ademir Damião Amorim dos Santos**
(Suplente da Diretoria de Imprensa e empregado da CPRH)

Direção e base sindical: novos papéis?

No momento que se inicia uma nova gestão no sindicato, cabe-nos perguntar que tipo de relacionamento deve ser mantido entre a direção da entidade e sua base sindical?

Inicialmente, compreendemos que tal relacionamento é uma via de mão-dupla. A diretoria do Sintape deve fazer uma reflexão sobre seu papel e sobre a atuação de sua base, pois a ação de um está diretamente ligada ao outro, lembrando que não há sindicato forte sem direção e base unidas, comprometidas e participativas no processo de organização e luta.

Entendemos que no atual estágio da sociedade, o sindicato necessita encontrar-se adequado as mudanças tecnológicas com avanço da internet. No mundo virtual, a comunicação entre as pessoas se dá de for-

ma rápida, havendo, portanto, a necessidade da criação de mecanismos de interação por parte da direção que proporcionem agilidade na troca de informações. É preciso garantir a democratização nas decisões a serem tomadas, sendo tal criação uma das principais tarefas da direção do Sintape nos próximos anos.

É importante para o Sintape reconhecer, a partir de uma autocrítica, que em algumas ocasiões se afastou de sua base, diante de um conjunto de fatores, entre os quais, a demanda excessiva de reuniões em fóruns diversos e com representantes governamentais. Deve o Sintape, portanto, buscar se fazer mais presente, trocar ideias e colher sugestões para melhorar a forma de atuação, que deve ocorrer em várias ocasiões e não só em assembleias e reuniões.

Com referência a base sindical, avaliamos que a mesma não pode e não deve ficar no aguardo da ação da diretoria do sindicato, devendo esta, cobrar e exigir a presença e retorno de seus pleitos, bem como participar das atividades que sejam convocadas, pois só assim poderemos construir um processo de fortalecimento democrático da entidade.

Sendo assim, não podemos concordar com a ideia do desligamento do Sintape como forma de protesto e crítica. Essa prática, usualmente utilizada e danosa a entidade, é motivo de enfraquecimento, pois sempre que o sindicato perde um(a) associado(a), diminui seu poder de força perante o Governo.

Acrescente-se, ainda, que a conjuntura atual não possibilita que tenhamos sindica-

tos enfraquecidos diante da demanda enorme de resolução de problemas enfrentados pela classe trabalhadora, além do sucateamento do serviço público no Estado de Pernambuco.

Para se opor a esta situação, o Sintape deve possuir uma retaguarda aguerrida e organizada, que possa dar uma resposta imediata no caso do não atendimento de suas reivindicações, que não pode ficar resumidas ao imediatismo, mas deve incorporar mudanças no ambiente do trabalho e na sociedade como todo.

Verifica-se que há um caminho a ser percorrido conjuntamente pela direção e base sindical, que garanta a construção de um Sintape forte e combativo, possibilitando a conquista de nossos direitos e ampliando o poder de mobilização e organização da categoria.

Chamada pública vai garantir Ater para mulheres do semiárido

Mais de 1,8 mil trabalhadoras rurais do semiárido brasileiro contarão com serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) abriu Chamada Pública para contratação de serviço técnico de atendimento às mulheres do campo em situação de extrema pobreza.

Deverão ser beneficiadas mulheres agricultoras familiares, extrativistas, quilombolas, pescadoras artesanais e/ou mulheres indígenas. Para receber as orientações de Ater, as benefi-

Mais de 1,8 mil trabalhadoras rurais do semiárido serão beneficiadas



ciárias deverão dispor de água para produção agropecuária e ter capacidade produtiva mínima para implementação de técnicas de convivência com a região, entre outros critérios previstos no edital.

Os interessados deverão enviar uma proposta para cada lote que pretende concorrer, em envelopes separados e devidamente identificados, com postagem até o dia 15 de agosto 2014.

A Chamada vai atender os seguintes territórios da cidadania de Curimataú (PB); Cocais (PI); Serra da Capivara (PI); Agreste Meridional (PE); Seridó (RN); e Mato Grande (RN).